

MG Transplantes realiza curso em parceria com a Feluma para aumentar a captação de córneas no estado

Ter 28 janeiro

O [MG Transplantes](#) reuniu nesse sábado (25/1) a primeira turma para o curso “Captação em doação de córnea: da identificação do potencial doador à enucleação”, em parceria com a Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), em mais uma iniciativa para ampliar o número de transplantes realizados no estado.

O curso foi idealizado para capacitar as equipes externas para efetivar a enucleação de globos oculares, possibilitando que as ações de abordagem familiar e a retirada sejam realizadas dentro do tempo preconizado. O objetivo é incentivar o aumento das doações e a consequente redução da lista de espera para transplante.

Parceria

O diretor do MG Transplantes, Omar Lopes Cançado Júnior, explica que o curso resulta da análise do cenário atual de Minas Gerais quanto ao número de pacientes que aguardam por um transplante de córnea e das dificuldades encontradas no processo de captação dos globos oculares. Atualmente, mais de 4 mil pessoas aguardam no estado por um transplante de córnea.

“Detectamos que a ausência de equipes capacitadas dentro dos hospitais inviabiliza a execução das ações necessárias de todo o processo em tempo hábil”, diz o diretor.

“Avaliamos, assim, uma alternativa para realizar a capacitação de equipes externas conforme a legislação, o que resultou no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Feluma/Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) e a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#)”, completa.

A diretora da Pós-graduação da faculdade, Marayra França, explica que como vai funcionar o curso. “Agora, com a estrutura da FCM-MG, os profissionais terão acesso a um curso completo, com aulas teóricas, treinamento prático e interação com tecnologias avançadas, tudo em apenas oito horas”, destaca.

O conteúdo programático foi elaborado em conjunto com a Central Estadual de Transplantes de Minas e com o Banco de Tecidos Oculares do Hospital João XXIII, direcionado para profissionais de nível superior de todos os hospitais do Estado de Minas Gerais. Serão oito turmas, com 32 vagas cada. A programação se divide em dois módulos - teórico e prático, com oito horas de duração.

Na teoria, é abordada a legislação, os aspectos éticos, a documentação necessária, a seleção de potenciais doadores, a anatomia e o condicionamento do globo ocular e das córneas. O módulo

prático foi realizado em laboratórios da FCM-MG e simulou a enucleação, coleta de exames e a entrevista familiar.